

FAMA | Investimentos

RELATÓRIO TRIMESTRAL

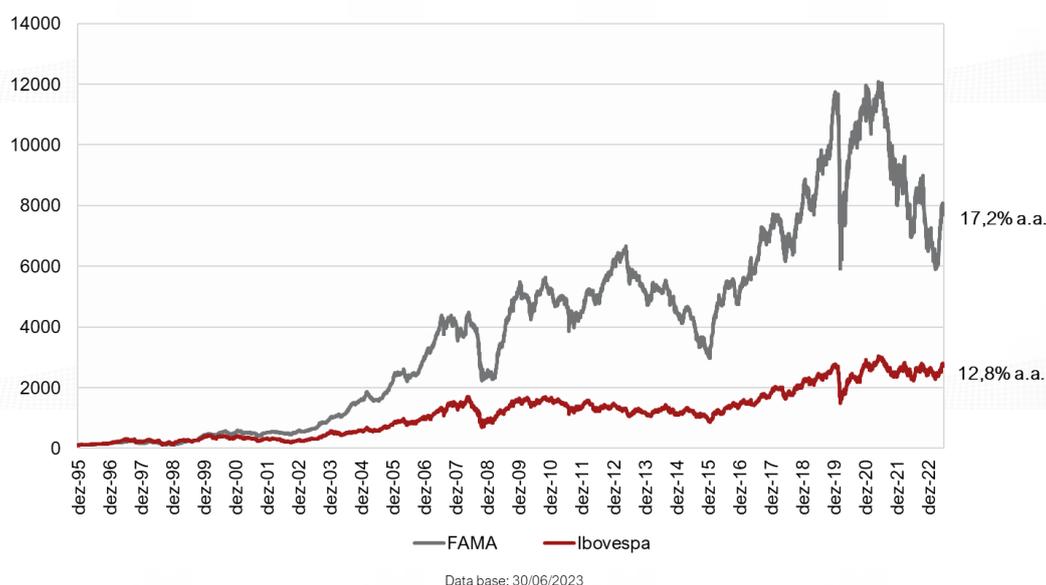
2º trimestre 2023



PERFORMANCE

Em %	2T23	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	1 ano	5 anos	10 anos*	Início*
FAMA	29,3	12,7	-21,2	-22,3	2,5	41,6	10,0	45,0	55,2	12,4	23,2	32,8	7.823
Ibovespa	15,9	7,6	4,7	-11,9	2,9	31,6	15,0	26,9	38,9	19,8	62,3	148,8	2.650

* estratégia FAMA; desde 29/12/1995



MENSAGEM DO CIO

O Investimento Responsável surge como contraponto ao sistema convencional, puramente baseado no lucro e que ignora os danos colaterais causados por este. Ao contrário da crença comum, estudos comprovam que o Investimento Responsável traz retornos financeiros superiores às práticas convencionais, além da mitigação de riscos.

Uma pesquisa realizada pela Harvard em 2019 analisou o desempenho de empresas socialmente responsáveis ao longo de duas décadas, concluindo que essas empresas tiveram um desempenho financeiro significativamente melhor do que aquelas com práticas convencionais. Essa constatação reforça a importância do investimento responsável, como ressalta David Blood, cofundador da empresa de investimentos

sustentáveis Generation Investment Management, em sua citação: "O investimento responsável não é apenas uma opção ética, mas uma estratégia inteligente".

Empresas que adotam práticas responsáveis mostram-se mais resilientes a riscos e incertezas, destacando-se por um desempenho financeiro sustentável a longo prazo. Enquanto isso, o investimento convencional com foco mais no curto prazo muitas vezes se apoia em um ciclo vicioso de desigualdade, explorando setores controversos que violam direitos humanos, causam danos ambientais e minam a ética básica.

Investir de forma responsável é um ato de consciência, um compromisso de promover mudanças significativas em direção a uma sociedade mais justa e equitativa, oferecendo uma abordagem ética que busca equilibrar o retorno financeiro com impacto social e ambiental positivo.

Neste contexto, o *active ownership* (ou *envolvimento ativo do acionista para interferência nos rumos de uma companhia*) é uma poderosa ferramenta para impulsionar a responsabilidade corporativa. Ao pressionar por mudanças positivas, os acionistas assumem um papel ativo na promoção de práticas corporativas socialmente responsáveis, ambientalmente conscientes e éticas. Essa abordagem vai além do simples investimento passivo, buscando uma transformação real.

Importante colocar que a responsabilidade do acionista vai além do mero retorno financeiro, tendo o poder de moldar o comportamento e a direção estratégica das empresas.

Como afirmou John C. Bogle, fundador da Vanguard Group, "Como acionistas, temos o direito, e acredito que o dever, de questionar a gestão das empresas nas quais investimos nosso dinheiro". O *active ownership* é um meio legítimo de garantir que as empresas sejam responsáveis por suas ações e se alinhem com os interesses dos acionistas e da sociedade como um todo.

Essa é a missão de gestoras de investimentos comprometidas com o investimento responsável, como a FAMA, que se renova a cada década para buscar um futuro melhor.

Por fim, neste trimestre divulgamos a nova edição do nosso [Relatório de Carbono](#). Pelo quarto ano consecutivo, a pegada de carbono líquida do nosso portfólio foi negativa, o que significa que absorve mais CO₂ do que emite.

Nesta última mensuração, apuramos que as emissões brutas do portfólio foram 87% inferiores à do índice Bovespa e 85% abaixo das do ISE (índice de Sustentabilidade).

Fabio Alperowitch, CFA – fundador da FAMA Investimentos

Comentário Performance – FAMA FIC FIA

O FAMA FIC FIA valorizou 29,3% no trimestre comparado a 15,9% do Ibovespa. Esta forte performance foi decorrente de contribuições positivas bastante dispersas entre as

companhias do portfólio em todos os subsetores, sem nenhuma atribuição negativa no período.

Ao longo do trimestre observamos uma gradual melhora no sentimento do mercado, com um maior conforto dos agentes em relação à condução da política econômica, em especial após o encaminhamento do novo arcabouço fiscal. Esta redução na percepção dos riscos pôde ser observada na queda na curva longa de juros indexados à inflação, com a taxa das NTN-B de *duration* mais longo vindo de aproximadamente 6,1pct para 5,4pct ao final do trimestre.

Nosso portfólio foi beneficiado de forma abrangente por este movimento, em especial devido ao perfil de qualidade e crescimento das companhias investidas que torna sua avaliação mais sensível a variações no retorno requerido pelos investidores. As maiores contribuições positivas no trimestre vieram de MRV, Locaweb e Localiza.

Junto com a prudência na gestão macro-econômica, a nova administração tem indicado um continuado interesse em potencializar o alcance do programa Minha Casa Minha Vida, entre outras medidas aumentando o nível de subsídio e teto de preço das unidades enquadradas no programa, o que contribuiu para a expectativa de gradual melhora operacional do setor de incorporação de baixa renda. MRV além de estar bastante bem posicionada para participar deste processo, também tem apresentado uma melhora gradual em seus resultados operacionais, diminuindo a pressão em seu endividamento e estrutura de capital, o que ajudou a impulsionar suas ações no trimestre. Vale ressaltar que, em um setor com tantos desafios socioambientais e de governança, a MRV tem se destacado por sua responsabilidade nestas frentes, inclusive podendo influenciar o desenvolvimento de boas práticas no setor.

A Localiza tem apresentado sólidos resultados e já conseguiu começar a mostrar os potenciais benefícios de sua fusão com Unidas, fortalecendo de maneira significativa sua posição competitiva. Adicionalmente, também concluíram com sucesso um aumento de capital para fortalecer seu balanço e dar eventual suporte a crescimento, o que pode ser particularmente interessante no contexto dos desafios financeiros de seu principal concorrente. Durante o trimestre, avançamos em nossa agenda de engajamentos com a companhia em diversas frentes, e apesar de nossa grande admiração pela companhia nos preocupa a falta de posicionamento mais claro em relação às suas estratégias de longo prazo para descarbonização da operação.

Locaweb também continuou fortalecendo seu portfólio de negócios com rentabilidade, além de apresentar boa melhora operacional e de continuar com um balanço extremamente sólido para apoiar eventuais iniciativas de desenvolvimento estratégico. Apesar de sua cultura aberta à temática de sustentabilidade, a Locaweb ainda tem pontos claros de melhoria em suas práticas ESG, sendo que a publicação de seu primeiro relatório ESG nos deu um panorama mais claro para as frentes em que devermos focar nossos esforços de engajamento.

Continuamos bastante animados com as perspectivas de negócios de nossas companhias investidas, o que tem sido uma importante fonte de conforto durante o período recente de maior turbulência no mercado. Vemos estas empresas avançarem consistentemente suas agendas de criação de valor, bem como de responsabilidade socio-ambiental, a despeito das incertezas no cenário macro-econômico.

Diferenciais competitivos continuam sendo construídos por estas companhias, amplificando seu potencial para capturar futuras oportunidades e impulsionar retornos, em especial em um ambiente econômico mais benigno. Seguimos investidos em empresas de alta qualidade, com vantagens competitivas claras, que apresentam oportunidades de crescimento consistente, que são menos vulneráveis ao cenário macroeconômico e que conduzem seus negócios de forma ética e responsável.

Ao longo do trimestre não fizemos nenhum novo investimento e concluímos os desinvestimentos em Hapvida e Alpargatas.

No caso de Hapvida, é importante ressaltar que nosso investimento original foi feito em Notre Dame Intermédica, que concluiu sua fusão com a Hapvida em fevereiro de 2022. Desde então, as dificuldades enfrentadas pela companhia ao longo de seu processo de integração acentuaram preocupações relevantes em relação ao seu negócio, especialmente no que tange a disciplina na alocação de capital, governança, cultura corporativa, capacidade de retenção de talentos, e pricing power estrutural. Este último ponto se mostrou particularmente sensível, dado que o modelo de negócio verticalizado também traz consigo a necessidade de um equilíbrio delicado entre resultado médico e custo.

Em Alpargatas vemos a companhia em um processo de *turnaround* importante. Embora entendamos que a companhia já tenha um diagnóstico claro dos problemas de gestão enfrentados, e de acreditarmos na capacidade dos controladores em endereçar estas fragilidades do negócio, este nos parece ser um processo mais abrangente e complexo, com um horizonte ainda pouco claro de equacionamento e, portanto, optamos por realocar recursos em oportunidades mais claras de captura de valor, também negociadas a valores bastante atrativos.

RISCOS E OPORTUNIDADES ESG

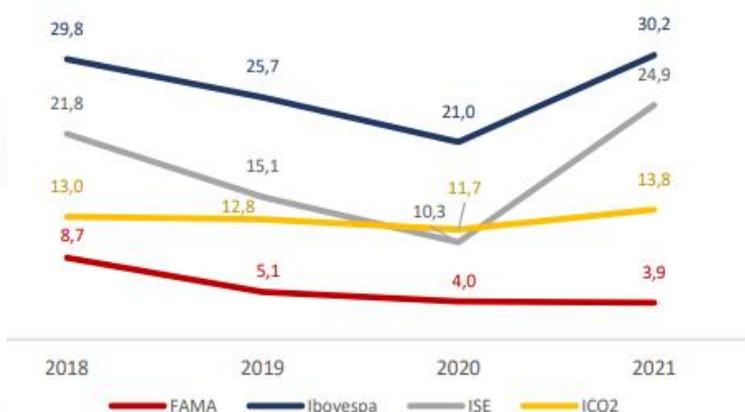
Principais Posições

Seguem destaques de riscos e oportunidades ESG das maiores posições do fundo:

	OPORTUNIDADES	RISCOS
LOCALIZA	<ul style="list-style-type: none"> Ator chave na temática de mobilidade urbana Capacidade de utilizar a frota para impulsionar a redução de emissões de gases de efeito estufa no setor de transporte Potencial de liderança no fomento da eletrificação no setor de transporte 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de descarbonização com grandes desafios na mensuração e na gestão das emissões de escopo 3, com impacto ainda incerto Giro significativo da frota, necessidade de destinação/venda de ativos maduros pós utilização gerando um desafio na correta utilização do ativo e no descarte indireto
KLABIN	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de novos produtos de base biológica, renováveis, recicláveis e biodegradáveis Substituição de embalagens de plástico de uso único por papel Serviços ambientais de base florestal / captura e venda de créditos de carbono 	<ul style="list-style-type: none"> Redução / otimização no uso de embalagens, circularidade Evolução das práticas de governança corporativa / diversidade
LOJAS RENNER	<ul style="list-style-type: none"> Uso de sua liderança e conhecimento para promover o avanço da sustentabilidade no setor têxtil e de moda Potencial de se alavancar nas inovações tecnológicas no setor têxtil para estar à vanguarda da moda responsável 	<ul style="list-style-type: none"> Maior pressão por transparência e diversidade nas estruturas de governança Mudança no padrão de consumo/ circularidade Possíveis desafios na redução do consumo de recursos hídricos Desafios na redução/substituição de produtos de origem animal Desafios na implementação integral de rastreabilidade na cadeia de fornecedor

PEGADA DE CARBONO PORTFÓLIO

Pegada de carbono Portfólio FAMA vs. Principais Índices de Mercado
Intensidade em tCO₂e/R\$ MM investido



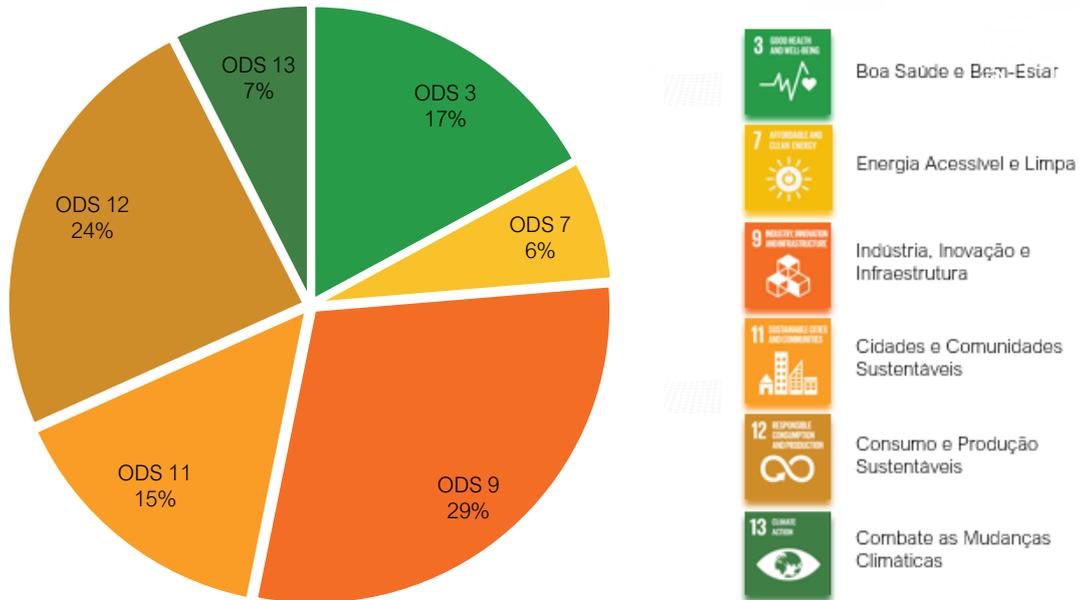
-87% Pegada de carbono da FAMA Investimentos vs. **Ibovespa** em 2021

-84% Pegada de carbono da FAMA Investimentos vs. **ISE** em 2021

-72% Pegada de carbono da FAMA Investimentos vs. **ICO2** em 2021

ODS / ALOCAÇÃO ESG

Ao final do trimestre o nosso portfólio era composto por empresas que endereçam, prioritariamente, seis dos ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU), sendo os mais relevantes o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis), que juntos representam 53% de exposição:



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Nenhum fundo conta com garantia da instituição administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com a FAMA Investimentos ou com a Administradora do fundo. Para avaliação de performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 meses.